

eP1048

**Sentimentos de enfermeiros no cuidado ao paciente com comorbidade clínico-psiquiátrica em uma emergência**

Cristina Elisa Nobre Schiavi, Letícia Passos Pereira, Maria de Lourdes Custódio Duarte - UFRGS

Nas últimas décadas, os Serviços de Emergência (SE) de Hospitais Gerais (HG) passaram a realizar o acolhimento de pessoas com transtornos mentais, que chegam ao serviço seja por descompensação de questões clínicas, seja por exacerbação dos sintomas psiquiátricos. Entretanto, essas novas práticas encontram-se em processo de construção, sendo esperadas dificuldades e potencialidades na organização das equipes desses locais em relação ao atendimento do paciente psiquiátrico. O objetivo deste estudo é descrever os sentimentos de enfermeiros de um SE de HG em relação ao cuidado ao paciente com comorbidade clínico-psiquiátrica. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com caráter exploratório descritivo, desenvolvido em um SE de HG do sul do Brasil. Participaram dois enfermeiros de cada turno de trabalho, totalizando 12 profissionais, selecionados intencionalmente, tendo em vista suas posições em locais estratégicos no atendimento desse perfil de paciente. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semi estruturadas e os dados foram analisados conforme análise temática proposta por Minayo. O estudo foi aprovado pelo CEP do hospital em questão. Os resultados obtidos foram classificados em duas categorias: sentimentos positivos e sentimentos negativos. Em relação aos sentimentos positivos, um quantitativo significativamente pequeno de profissionais refere em suas falas: tranquilidade para o cuidado e satisfação em relação ao atendimento prestado. Os sentimentos atribuídos como negativos mais prevalentes foram: impotência perante o caso; impaciência para lidar com paciente psiquiátrico; angústia pela falta de estrutura e recursos humanos; medo das reações do paciente; insegurança para lidar com o paciente e despreparo para prestar o atendimento. Diante do exposto, constata-se que sentimentos de cunho positivo necessitam ser melhor explorados pelos profissionais do SE em questão, a fim de aprimorar o atendimento e cuidado prestado aos pacientes com transtornos psiquiátricos. Acrescenta-se que sentimentos negativos advêm da falta de preparo para manejar esse perfil de paciente, associada também com as fragilidades estruturais relacionadas à dinâmica do SE, que interfere diretamente na assistência prestada e na forma como os profissionais irão se sentir perante as situações do dia-a-dia. Além do mais, ressalta-se que é papel dos gestores incentivar e estimular a capacitação profissional, e cabe aos próprios trabalhadores a busca pela qualificação. Palavras-chaves: enfermeiros, emergência, saúde mental